

3. EDIFICAÇÃO - ESTUDO O DEUS DE MISERICÓRDIA, PERDÃO E RESTAURAÇÃO

II Crônicas 33:1-13

Manassés era filho de Ezequias, um rei que, apesar de seus erros, viveu fortíssimas experiências com o Senhor. É como muitos que, uma vez criados no evangelho, e seduzidos pelo mundo enganador, passam a trilhar caminhos tortuosos. Poucos reis se igualaram a ele em perversidade e maldade. Se quisermos ver o que o pecado faz, a vida de Manassés é um trágico exemplo.

Onde pode chegar um homem que se afasta de Deus?

- Manassés jamais conheceu a Deus de forma pessoal, não tinha intimidade com Deus.
- Manassés tornou-se idólatra. O Senhor abomina a idolatria, isto porque Ele não pode ser reduzido à forma de um objeto, ou comparado a qualquer outra coisa. II Crônicas 33:3.
- Manassés tornou-se culpado de pecados de imoralidade. O culto a Baal estava associado ao culto a Astarote, deusa da fertilidade, da guerra e do amor, este culto a esta divindade era algo absurdamente depravado.
- Manassés tornou-se assassino. II Crônicas 33:6. Queimou seus próprios filhos aos demônios. Seu estado de cegueira espiritual chegou a tal ponto, que nem mesmo seus próprios filhos foram poupados. O pecado cega o homem, que se torna joguete nas mãos de satanás. Seu sentimento é degenerado por causa do pecado.
- Manassés tornou-se feiticeiro. II Crônicas 33:6. Deus abomina a feitiçaria. Do Antigo ao Novo Testamento, a feitiçaria provoca a ira de Deus. O Senhor Jesus Cristo disse que os feiticeiros não entrarão no reino dos céus. Apocalipse 22:15.
- Manassés não só pecou contra o Senhor, como também induziu o seu povo a pecar contra Deus. II Crônicas 33:9.
- Manassés simplesmente não ouvia a voz de Deus. II Crônicas 33:10. Deus sempre fala com o homem, de alguma forma. Ocorre, porém, que nem sempre ouvimos ou damos atenção às coisas que o Senhor nos fala, e em consequência colhemos os resultados da nossa desobediência. Quando não ouvimos a voz de Deus na tranquilidade e doçura do seu amor, Ele certamente se fará ouvir na forma inequívoca da dor.
- O Texto nos diz que o Senhor usou o exército da Assíria, o qual levou Manassés acorrentado como um animal. Com Deus não se brinca. Deus não se deixa escarnecer. Manassés conheceu que o Senhor é Deus. II Crônicas 33:13.

Há pelo menos três verdades que podemos retirar da história de Manassés:

1. Manassés conheceu o Deus da misericórdia - Deus não o tratou como ele merecia. O Senhor se aplacou para com

Manasses e isto é misericórdia. Ninguém tem capacidade de expressar misericórdia como o Senhor o faz.

Onde você reconhece a misericórdia de Deus em sua vida?

Você tem praticado a misericórdia para com o seu próximo?

2. Manassés conheceu o Deus do perdão - Deus ouviu a sua súplica. Isto é perdão. Embora colhamos as conseqüências

dos nossos pecados, se houver verdadeiro arrependimento, Deus sempre perdoa. O Senhor não despreza um coração quebrantado e contrito. Salmos 51:17.

Você consegue perdoar com facilidade?

3. Manassés conheceu o Deus da restauração. II Crônicas 33:13 - Deus o trouxe de volta a Jerusalém. Isto é muito

mais que restituir-lhe o trono, representa uma nova chance que foi dada a Manassés. Deus lhe deu um recomeço, uma nova perspectiva de vida, uma nova chance.

Onde Deus tem te restaurado?

Conclusão: Esta passagem bíblica é uma das mais fortes manifestações do amor de Deus. Deus não desiste de nós, embora sejamos pecadores. É uma das mais fortes evidências de que Deus tem misericórdia, perdoa e restaura. Por mais pecadores que sejamos sempre haverá chance de mudança. No mais profundo abismo, a mão de Deus pode nos alcançar. Se Deus nos dá tantas chances de recomeço. Procuremos daqui pra frente dar mais chances para um bom relacionamento com nosso próximo.